



Produzir orgânico: um saber além do tradicional

Organic Produce: a knowing beyond the traditional

FIGUEIREDO, Gizele Spigolon¹; FERNANDES, Flávia Moreira²; MACEDO, Rogério Barbosa³; SILVA, Diego Contiero⁴; MEDEIROS, Solange Fávero de Lima⁵; CORREIA, Larissa Vinis⁶.

1 Graduada de Agronomia na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), bolsista do Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT), gizele.spigolon@uenp.edu.br; 2 NEAT/UENP, flaviamoreira@uenp.edu.br; 3 NEAT/UENP, Macedo@uenp.edu.br; 4 NEAT/UENP, diego.contiero@uenp.edu.br; 5 NETA/UENP, Solange@uenp.edu.br; 6 NEAT/UENP, larissa.vinis@uenp.edu.br

Resumo: Na 2ª fase do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), a equipe do Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT), situado na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) em Bandeirantes PR, em suas ações de ATER aplicaram estudos de caso, com levantamento parcial da propriedade rural para a certificação de orgânicos. Foram visitadas 79 propriedades, destas 30 encontram-se certificadas e 49 aguardam certificação. Observou-se a recorrência de problemas quanto às documentações exigidas para certificação, demonstrando ausência de informação e capacitação em relação à agricultura orgânica na região, exceto em 16 propriedades certificadas anteriormente. O processo de certificação destacou as ações da equipe na mudança cultural dos produtores ao adotarem o modelo tecnológico de produção orgânica. A importância de programas governamentais que promovam esta área torna a agricultura orgânica um instrumento de melhoria social, econômica e ambiental.

Palavras-Chave: Certificação; Plano de manejo; Rastreabilidade.

Abstract: On the second phase of the Paranaense Program for Organic Products Certification (PPOPC), the team of the Center for Agroecology and Territory Studies (CATS), located at the Northern Paraná State University in Bandeirantes-PR, applied the case studies in their actions, with partial lifting of the farm to organic certification. They visited seventy-nine farms, thirty of them which had already been certified and forty-nine are still waiting for the certification process. Through observation, it could be noticed that there were some problems regarding to the required documents for documentation, evidenced by the lack of information and capacity related to the organic agriculture in the region, with the exception of sixteen farms that had been certified previously. The certification process highlighted the team's action with the farmers' cultural changes when adopting the technological model of organic production. The importance of these governmental programs that promote this area will become the organic agriculture an instrument of social, economic and environmental improvement.

Keywords: Certification; management Plan; traceability.



Contexto

Entre os meses de junho/2012 a junho/2015, encontra-se em andamento a segunda fase do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO). Durante este período, a equipe do PPCPO da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), vinculada ao Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT), situados em Bandeirantes - PR realizaram visitas técnicas na região do Norte Pioneiro do Paraná, identificando produtores com interesse na produção orgânica.

O PPCPO é uma política pública do Governo do Paraná, concretizada por meio de uma parceria entre a Secretaria da Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI, as Universidades Estaduais, o Centro Paranaense de Referência em Agroecologia e a certificadora TECPAR, cujo objetivo é certificar agricultores e agroindústrias familiares.

Tendo como tarefa também o desenvolvimento de ações de ATER, dentre os vários pontos analisados, os problemas recorrentes foram sobre a falta de documentos e registros exigidos para esta modalidade de certificação. Tais exigências estão regulamentadas na Lei nº 10.831 e pelo Decreto nº 6.323, cujo Art. 25 disciplina que “As pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, que produzam, transportem, comercializem ou armazenem produtos orgânicos ficam obrigadas a promover a regularização de suas atividades junto aos órgãos competentes” (BRASIL, 2007). Ainda, na Instrução Normativa nº 46, é citado no capítulo III, artigo 8º, § 1º “Para o período de conversão, deverá ser elaborado um plano de manejo orgânico específico contemplando os regulamentos técnicos e todos os aspectos relevantes do processo de produção” (BRASIL, 2011).

Como demonstra a literatura, dentre os obstáculos encontrados para a produção de alimentos orgânicos, a ausência de recursos e de treinamentos



apresentam-se como principal fator, problema este que poderia ser sanado por meio de ações governamentais que garantissem suporte técnico e financeiro. (SANTOS; MONTEIRO, 2004; PINHEIRO, 2012).

Os registros de informações e a documentação legal são instrumentos de rastreabilidade, que podem fornecer informações ao consumidor no que diz respeito à segurança dos produtos (PINHEIRO; BITTENCOURT, 2010).

Dessa forma, viabilizar as regulamentações e exigências em países em desenvolvimento torna-se importante para a realidade de cada propriedade (WILLER; KILCHER, 2010).

Descrição da experiência

Foram atendidas 79 propriedades familiares pela equipe do PPCPO/UENP. No momento, 30 estão certificadas e 49 aguardam auditoria.

Como o foco principal da análise é o processo de aprendizagem dos produtores quanto à adoção da cultura de registrar os seus procedimentos técnicos, pode-se afirmar que tal adoção ocorreu de fato entre todos os produtores certificados, uma vez que tais registros são uma condição necessária à certificação. Vale ressaltar que, dos 30 produtores certificados, 16 já haviam participado de auditorias que tinham a mesma exigência, portanto, a que se considerar que os mesmos tinham assimilado esse conhecimento previamente.

As dificuldades com relação à anotação diária dos procedimentos são comuns entre os produtores. A explicação para isso, dentre outras possíveis, tem sido o grau de alfabetização dos agentes envolvidos, ou seja, tanto os proprietários, quanto os empregados (temporários ou permanentes), os quais possuem a tarefa de realizar os registros exigidos pelo sistema de rastreabilidade.

Os instrumentos de rastreabilidade fornecidos pela ATER aos agricultores orgânicos, determinou um acompanhamento técnico fundamental para



certificação, sem o qual poderia ter ocorrido o fracasso na implementação deste requisito, acarretando na renúncia dos agricultores (PINHEIRO, 2012).

No caso da equipe do PPCPO/UENP, este problema relacionado ao registro de informações pelos agricultores, foi observado pela aplicação de formulários de estudo de caso, em especial quanto aos itens 20 e 22, conforme a Figura 1.

A experiência da equipe com esses produtores não possibilitou apenas a identificação de dificuldades de anotação advindas, sobretudo, da escolaridade dos mesmos. Para, além disso, foi possível observar a disposição dos mesmos em superar tais limitações de ordem cultural, não se acomodando com processos pouco exigentes típicos do modelo convencional. Nesse sentido, observou-se uma evidente mudança de atitude, baseada na vontade de aprender habilidades necessárias à implantação de agricultura orgânica.



	
PROGRAMA PARANAENSE DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS	
20 DESCRIÇÕES DO SISTEMA DE RASTREABILIDADE ADOTADO (COMPROVAÇÃO DAS AQUISIÇÕES E VENDAS, E PLANILHAS DE MANEJO DO CAMPO):	
21 EXISTÊNCIA DE CAPACITAÇÕES/TREINAMENTOS RELACIONADOS A SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO:	
22 EXISTÊNCIA DO PLANO DE MANEJO (ATENDIMENTO A IN 46, DE 06/10/2011):	
23 PERÍODO DE CONVERSÃO (INÍCIO PERÍODO DE CONVERSÃO E FORMA DE COMPROVAÇÃO):	

Figura 1. Formulário de estudo de caso.

Resultados

A identificação de produtores que não realizam os registros de forma adequada, cuja principal dificuldade está relacionada à baixa escolaridade dos responsáveis pelas anotações. Mas, principalmente, a mudança de atitude dos produtores em sua disposição de aprender e realizar os registros, o que se deu pelas ações de ATER realizadas pela equipe do PPCPO/UENP.

Agradecimentos



Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT);
Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI);
Pró- Reitoria de Extensão e Cultura da UENP.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Agricultura , Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. Disponível em:

<<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=consultarLegislacaoFederal>>. Acesso em: 07 de abril de 2015.

BRASIL. Ministério da Agricultura , Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº46 de 06 de outubro de 2011. Disponível em:

<<http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=consultarLegislacaoFederal>>. Acesso em: 07 de abril 2015.

BRIDI, A. M. **Padronização, Rastreabilidade e Certificação de Animais e seus Produtos.** 2011. Disponível em:

<<http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Carneseccarcacasarquivos/Padronizacao.pdf>>
Acesso em: 08 abril 2015.

PINHEIRO, K. H. **Produtos orgânicos e certificação: o estudo desse processo em uma associação de produtores do município de palmeira - PR.** 2012. 116 f.

Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2012.

PINHEIRO, K. H; BITTENCOURT, J. V. M. Rastreabilidade para produtos orgânicos oriundos da pequena propriedade: um modelo de referência. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 30, 2010, São Carlos. **Resumo...** São Carlos, 2010.

WILLER, H.; KILCHER, L. **The world of organic agriculture – statistics and emerging trends.** 2010. Nürnberg: IFOAM/FIBL, 2010.